

SOCIEDADES: OU CRESCEM E PROSPERAM, ou definham e morrem; elas não podem simplesmente aguardar passivamente os acontecimentos em um mundo de mudanças tão velozes. Este ano iniciamos nossa gestão frente à Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia com disposição de enfrentar os desafios e atingir um crescimento racional.

É nossa intenção agregar aos nossos encontros, simpósios e congressos os profissionais de áreas afins e encorajar o intercâmbio com as sociedades irmãs para que possamos engrandecer os objetivos comuns. Durante o Congresso de Novembro de 1998, a SBEM associou-se às Sociedades - SBD, ABESO e SOBEMOM - para atuar como Federação: a FEBRASEM (Federação Brasileira de Sociedades de Endocrinologia e Metabologia). Este projeto foi iniciado em Diretorias anteriores, pelos Drs. Antonio Rodrigues Ferreira e Luiz de Lacerda Filho, e concretizado na gestão do Dr. Thomaz Cruz. Esta união permitirá, além de ouvir um maior número de profissionais em nossas discussões, expressar os conceitos e consensos, elaborados durante as reuniões, ao mundo acadêmico, às entidades públicas e privadas, à indústria farmacêutica e à opinião pública com maior força e propriedade.

A Endocrinologia é uma especialidade que experimenta um alto desenvolvimento tecnológico promovendo informações que chegam em grande velocidade, impondo ao profissional uma necessidade constante de atualização. O impacto deste desenvolvimento atinge a especialidade principalmente nos seus aspectos, moleculares, clínicos e terapêuticos e, deste modo, cobra da SBEM um esforço para que os demais profissionais possam reconhecer que o Endocrinologista, seja ele da área básica ou clínica, carrega experiência e treinamento especializado.

Nos próximos dois anos, a diretoria nacional da SBEM buscará valorizar ao máximo o Título de Especialista, obtido por concurso, propiciando a oportunidade de rever informações e a incorporação de novos conhecimentos endocrinológicos. Por exemplo, o Endocrinologista deve estar atento e preparado para discernir entre as novas drogas que são colocadas no mercado, levando em consideração a relação custo-benefício e principalmente a qualidade de vida dos pacientes.

Entender o papel do Endocrinologista no contexto da moderna medicina deverá ser crítico para a sobrevivência da especialidade dos próximos anos. Constata-se, freqüentemente, que o exercício profissional dos Endocrinologistas, nos hospitais, nas instituições públicas e nas companhias de seguro-saúde, não é devidamente reconhecido, embora estejam eles reconhecidamente preparados para o atendimento global do paciente desde o primeiro atendimento. Entretanto, observa-se que em vários casos de doenças endocrinológicas, o Endocrinologista é chamado apenas como consultor. Por outro lado, o alto custo dos exames subsidiários utilizados na especialidade causa um grande ônus. Deste modo, a avaliação inicial de doenças endócrino-metabólicas pelo Endocrinologista gera, além da óbvia orientação qualificada, um menor custo diagnóstico,

João Hamilton Romaldini

Presidente da SBEM, 1999-2000

pois os exames pedidos não o serão aleatoriamente. Porém, em muitas circunstâncias, não é permitido ao Endocrinologista fazer o atendimento do paciente sem o prévio encaminhamento por outro médico. Frequentemente, não há interesse deste profissional ou ele é impedido de encaminhar o paciente ao especialista para que este receba a melhor conduta e a mais específica.

É intenção da Diretoria da SBEM estabelecer metas, protocolos e consensos de atendimento definidos pelos vários Departamentos da SBEM e procurar manter contatos com as organizações que atuam na área de saúde para que sejam convencidas que deverão dar ao paciente o melhor padrão de atendimento, resguardando o princípio de custo-bene-

fício. Acreditamos ser necessário nos organizarmos para sensibilizar as autoridades competentes para que possamos dispor de verbas adequadas que serão destinadas no cumprimento de programas que envolvem as doenças endócrino-metabólicas, tais como aqueles que visam as orientações quanto à reposição hormonal, a avaliação e tratamento das doenças ósseo-metabólicas, a prevenção do bócio endêmico, o "screening" do hipotireoidismo congênito, e o controle do diabetes e da obesidade mórbida com o objetivo de prevenir suas complicações.

O parecer da SBEM deve ter peso para indicar a orientação endocrinológica adequada assim como para denunciar aquelas condutas que ferem as bases científicas e a ética.